



EXPORTAÇÕES DA REGIÃO NORDESTE: UM ESTUDO SOBRE DESEMPENHO E COMPETITIVIDADE

Amanda Renally Pereira Costa¹, Soraia Santos da Silva²

RESUMO

A presente pesquisa buscou investigar a relação comercial da Região Nordeste, a nível internacional, entre os anos de 2000 a 2016 por meio da identificação do padrão de especialização produtiva e dos grupos de produtos que apresentam vantagens competitivas. Para tanto, utilizou-se indicadores como o índice de vantagem comparativa revelada, conforme Balassa (1965 e 1979) e Laursen (1998), além do índice intraindústria. A metodologia também consistiu na análise da estrutura das exportações por fator agregado e segundo as contas nacionais. Os resultados mostraram que os grupos 2, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14 e 15 são os mais competitivos da região, cujos principais produtos foram soja, outros açúcares de cana, alumina calcinada, tereftalato de polietileno, outros couros e peles, pasta química de madeira, algodão debulhado, calçados de borracha, bulhão dourado e cátodos de cobre, respectivamente. A respeito da estrutura de exportações, verificou-se que os bens manufaturados tiveram uma maior participação em todo o período de análise, seguido dos bens semimanufaturados e básicos. A pesquisa destaca que os bens manufaturados em que a Região Nordeste tem se especializado, contém forte conteúdo de recursos naturais. Mais detalhadamente, identificou-se que as exportações nordestinas são amplamente concentradas no setor de bens intermediários. Também, foi possível concluir que o padrão de comércio dos setores fortes é composto por uma parte interindustrial, que refletem a produtividade do fator de produção abundante e outra parte intraindustrial, que podem ser resultados de economias de escala e de diferenciação dos produtos.

Palavras-chave: Região Nordeste, Exportações, Competitividade.

¹ Graduanda em Ciências Econômicas, Departamento de Economia, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: amanda.renally@hotmail.com

² Doutora em Economia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora e pesquisadora do Departamento de Economia, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: s.ss.rc@hotmail.com

EXPORTS OF NORTHEAST REGION: A STUDY ABOUT PERFORMANCE AND COMPETITIVITY

ABSTRACT

This research looked to investigate the trade relation of Northeast Region, internationally, from the year 2000 to 2016 through identification of the productive specialization pattern and the group of products that have competitive advantages. For this, was used indicators as the index of comparative revealed advantage, according to Balassa (1965 and 1979) and Laursen (1998), besides the intraindustry index. The methodology also consisted on the analysis of exports structure by aggregate factor and according to national accounts. The results showed that the groups 2,4,6,7,8,10,11, 12, 14 e 15 are the most competitive in the region, whose main products was soybean, other sugars cane, calcined alumina, polyethylene terephthalate, other leather and skin, chemical wood pulp, threshed cotton, rubber footwears, bullion doré and copper cathodes, respectively. About the exports structure, was verified that the manufactured goods had a larger participation throughout the period of analysis, followed by semi manufactured goods and basic goods. The research highlights that the manufactured goods in which the Northeast Region has been specialized, contains a strong natural resource content. With more details, was identified that the Northeastern exports are widely concentrated in the intermediate goods sector. Also, was possible to conclude that the trade pattern of the strong sectors is composed by a part interindustry that reflects the productivity of the abundant production factor and a part intraindustry, that can be the results of scale economies and differentiation of the products.

Keywords: *Northeast Region, Exports, Competitivity.*